



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CÂMPUS BRUSQUE

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Projeto Pedagógico de Curso

| | |
|---|---|
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO E DA EQUIPE | |
| 1.1. Nome do Curso: Formação e Ocupação da Fronteira Sul | |
| 1.2. Câmpus: Brusque | |
| 1.3. Responsável pelo Curso: Dr. Marcus Vinicius da Costa | |
| 1.4. Instituição parceira, se houver(Convênio): ---- | |
| 1.5. Modalidade: () Formação Inicial (X) Formação Continuada | |
| 1.6. Modalidade: () Presencial (X) Semipresencial () A distância | |
| 1.7. Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social | |
| 1.8. Data de início: 15/08/2016 | Data de encerramento: 05/12/2016 |
| 1.9. Carga horária total do curso: 64h | |

| | | | |
|--|--------------------|------------------|------------------------------|
| 2. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DO ENVOLVIDA (servidores, bolsistas e parceiros) | | | |
| a) Identificação do Responsável | | | |
| Nome do coordenador | CPF | Função | Carga horária semanal |
| Marcus Vinicius da Costa | 82177678072 | Professor | 4 |
| b) Identificação dos demais integrantes da equipe | | | |
| Nome dos colaboradores | CPF | Função | Carga horária semanal |
| | | | |

OBS: Novas linhas poderão ser acrescentadas, caso haja necessidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CÂMPUS BRUSQUE

3. Roteiro do Projeto Pedagógico:

| |
|--|
| 3.1. Nome do curso: |
| Formação e Ocupação da Fronteira Sul |
| 3.2. Carga Horária: |
| 64h |
| 3.3. Número de vagas: |
| 40 |
| 3.4. Turno: () Matutino (X) Vespertino () Noturno |
| |
| 3.5. Dias da semana: |
| Segunda. |
| 3.6. Local de realização: |
| A definir |
| 3.7. Forma de ingresso: |
| Sorteio |
| 3.8. Pré-requisito: |
| Ensino Médio. |
| 3.9. Resumo (máximo de 400 palavras) |
| A história da formação e ocupação da fronteira sul do Brasil é bastante complexa e fundamental para uma melhor inserção dos profissionais de educação da rede pública e privada do ensino no mundo acadêmico e profissional. A partir do século XVII a região sul começou a ser gradativamente ocupada, tal processo acabou por gerar grandes catástrofes demográficas para as populações nativas destes espaços. A partir do século XVIII e XIX ampliou-se o processo de ocupação e incrementou-se a imigração europeia o que gerou forte impacto nas populações nativas que ainda remanesciam e na população cabocla que ocupava estas áreas. Ambos os grupos resistiram de várias maneiras a este processo. |
| 3.10. Introdução (máximo de 200 palavras) |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CÂMPUS BRUSQUE

3.11. Objetivos

3.11.1 Objetivos Gerais

Propiciar um espaço para a reflexão histórica sobre a formação e ocupação da Fronteira Sul do Brasil, mais especificamente o espaço de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a fim de propiciar um aprimoramento dos docentes de história das redes públicas e privadas de ensino.

3.11.2 Objetivos Específicos

- Discutir o conceito de fronteira e fronteirização.
- Pensar criticamente a formação do espaço sulino (SC e RS) e sua relação com o Estado Nacional.
- Refletir sobre a ocupação demográfica destas regiões.
- Debater sobre o impacto da colonização por imigrantes e migrantes nestas regiões.

3.12. Justificativa

A presente proposta justifica-se uma vez que é fundamental que sejam propiciados pelos Institutos Federais novos espaços para aperfeiçoamento dos profissionais de educação. Além disso, esta temática deve atrair um público maior interessado em aspectos da história da Região Sul do Brasil.

Dado que entre os objetivos dos cursos FICs segundo o artigo 3º da resolução número 063 – CONSUPER/2013 estão os de:

“I – desenvolver e aprimorar aptidões de trabalhadores, em diferentes graus de escolaridade e independente de escolarização prévia, para a vida social e para a inserção ou reinserção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CÂMPUS BRUSQUE

no mundo do trabalho;

II – promover a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade;

III – desenvolver e aprimorar a capacidade de trabalhadores em articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos, e habilidades necessários para o desempenho eficaz e eficiente de atividades requeridas pela natureza do trabalho bem como o entendimento das transformações da sociedade e do mundo do trabalho;

IV – despertar nos cidadãos o interesse para o reingresso ou ingresso na educação escolar.”

Assim o presente curso se justifica propiciar tal aprimoramento para os profissionais de educação, possibilitando uma maior mobilidade social.

3.13. Perfil do egresso

O egresso deste curso deverá ser capaz de se inserir na sociedade de forma crítica, tendo um conhecimento sobre a história da fronteira sul do Brasil: formação, ocupação, imigração, luta e resistência dos povos nativos e da cultura cabocla.

3.14. Organização Curricular

O Curso estará dividido em 3 Unidades básicas.

3.15. Conteúdos Curriculares

| CONTEÚDO | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| UNIDADE 1 – Discussão sobre o conceito de fronteira e fronteirização. - Aspectos da formação da Fronteira Sul. | 20h/aula |
| UNIDADE 2 – As primeiras tentativas de ocupação da fronteira. - A Chegada dos imigrantes europeus. | 20h/aula |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CÂMPUS BRUSQUE

| | |
|---|----------|
| UNIDADE 3 – Povos indígenas, cultura cabocla e resistência. | 24h/aula |
|---|----------|

3.16. Metodologia

Este curso será realizado no período de agosto até novembro. As aulas serão presenciais e a dinâmica de ensino será de aulas expositivas e dialogadas. Leitura de textos e análises de questões. Produções individuais e em grupo. Debates circulares. Pesquisas bibliográficas. Os materiais de apoio serão textos disponíveis na WEB, slides, multimídia. Os equipamentos utilizados serão projetor e quadro.

3.17. Avaliação

A avaliação dos alunos será cumulativa valorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Entre os instrumentos avaliativos estarão: elaboração de resumos e de dissertações e participação em aula. Serão considerados aprovados os alunos que receberem nota igual ou superior a 7.0 e que obtiverem frequência igual ou superior a 75%.

3.18. Referências Bibliográficas (de acordo com as normas da ABNT)

RADIN, José CarloS; VALENTINI, Delmir; ZARTH, Paulo. **História da Fronteira Sul**. Porto Alegre: Letra&Vida: Chapecó: UFFS, 2015.

ZARTH, Paulo Afonso. **Do arcaico ao moderno: o Rio Grande do Sul agrário do século XIX**. Ijuí, RS: Unijuí, 2002. 319 p.

ZARTH, Paulo Afonso; SILVA, Claiton Marcio da. **História do campesinato na fronteira sul**. Porto Alegre, RS: Letra & Vida, 2012. 319p.

3.19. Cronograma

O curso esta dividido em 16 encontros de 4 horas.

3.20. Orçamento, quando for o caso (ANEXO I)

4. TERMO DE RESPONSABILIDADE DO COORDENADOR DO PROJETO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CÂMPUS BRUSQUE

Com aluno bolsista bolsista

Sem aluno

Declaro que estou ciente dos compromissos durante a vigência da bolsa do aluno, conforme determinado no Edital xxxx/201xx – xxxx. Os trabalhos a serem realizados (local do trabalho e carga horária) não comprometem as atividades relativas ao cargo e assumo o compromisso de orientar os bolsistas no desenvolvimento das atividades de extensão.

Coordenador de Extensão
Portaria N°021 – 15/02/2016
D.O.U. 02/03/2016

Coordenação do Projeto

Direção de Desenvolvimento
Educativo

Direção Geral

OBS: Novas linhas podem ser inseridas, ao longo do quadro, de acordo com a necessidade.